

BIODIVERSIDADE

Relatório aponta avanço na preservação ambiental

do Rio

Pelo menos a metade das grandes áreas naturais do Brasil está em bom estado de conservação, sendo que a Amazônia é a maior região natural preservada do mundo com alta concentração de biodiversidade. As boas notícias ambientais fazem parte de um levantamento mundial que acaba de ser lançado pela organização não-governamental Conservation International, informou ontem a Agência Globo.

O levantamento, que levou dois anos para ser concluído, listou as 37 grandes regiões naturais da Terra. Para ser enquadrado nesta categoria, um bioma precisa ter mais de dez mil quilômetros quadrados e, pelo menos, 70% de sua vegetação original intacta. Três ecossistemas brasileiros estão na lista: Amazônia, Caatinga e Pantanal.

“O Brasil emerge desse estudo como um país de altíssima prioridade para a biodiversidade” — afirma Gustavo Fonseca, cientista-chefe da Conservation International. “Em essência, quase todo o território é uma prioridade mundial”, completa.

Há dois anos, a ONG lançou outro relatório, listando as 25 regiões naturais mais ameaçadas do mundo (os chamados “hotpots”). A Mata Atlântica e o Cerrado figuravam na relação.

“Costumamos falar muito sobre impactos já causados, reagir a problemas estabelecidos, mas não pensamos que há muitas áreas preservadas para as quais podemos traçar estratégias de conservação calmamente”, diz Fonseca.

De acordo com a ONG, de 80% a 85% da vegetação natural da

Amazônia estão intactos graças, em grande parte, à baixa densidade populacional da região. Ainda assim, alerta o relatório, a floresta perde mais de 17 mil quilômetros quadrados de mata por ano, principalmente devido à exploração das grandes madeiras. O Pantanal se destaca entre os ecossistemas brasileiros por ser uma área onde a principal atividade econômica (a criação extensiva de gado) não oferece maiores impactos à biodiversidade: 80% da vegetação pantaneira estão preservados.

Baixa densidade populacional contribui para não propagar devastação na Amazônia

Com cerca de 70% de sua cobertura original preservada, a Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro. A ocupação humana representa a maior ameaça à região, lar das duas espécies de aves mais ameaçadas do país: a ararinha azul e a arara azul de lear.

No mundo

As boas notícias do relatório da ONG Conservation International não dizem respeito apenas ao Brasil. De acordo com o levantamento, 46% das áreas selvagens do planeta estão conservadas. Este percentual equivale às 37 grandes regiões naturais do planeta que apresentam mais de 70% de sua vegetação original intacta.

“Foi uma surpresa”, afirmou Fonseca. Apenas cinco áreas selvagens são consideradas “de alta biodiversidade”. Elas contêm pelo menos 1.500 espécies de plantas endêmicas, que não são encontradas em outros lugares no mundo. As cinco áreas são a Amazônia, as florestas do Congo, Papua-Nova Guiné, os desertos norte-americanos e as florestas e savanas de Miombo-Mopane, no sul da África. O estudo foi feito por mais de 200 cientistas.